



## Baixaza política

Carlos Garcia, Presidente da Associação Sindical dos Funcionários de Investigação Criminal da Polícia Judiciária.

Correio da Manhã, 31 de maio de 2015

A Ministra da Justiça também atingiu o auge do descrédito.

As reivindicações dos colegas da PSP são absolutamente justas. Mas choca que a sua concretização venha a dever-se menos à sua justeza e muito mais à baixaza política dos governantes.

Que outra conclusão se retira das notícias? "Anabela R. foi obrigada a recuar por Passos para, a todo o custo, evitar conflitos com a PSP" ou "a pressão terá vindo de Passos e Portas, inquietos com manifestações em plena campanha eleitoral".

Para o ajoelhar "maquiavélico" do Governo contribuiu uma extraordinária demonstração de força sindical por parte da "PSP".

Já a PJ sofre por não ter propensão para idênticos cenários, nem a mesma força/dimensão "desestabilizadora". Não funcionando como "guarda pretoriana" dos governantes, estes não sentem a mesma compulsão que os leva a procurar "acalmar as hostes" das outras polícias.

No meio deste lodaçal político, a Ministra da Justiça também atingiu o auge do descrédito, remetendo-se, neste último terço do mandato, a um imoral e leviano silêncio, depois de um início marcado por inconsistências e absurdos, mesmo nas pouquíssimas vezes que veio defender a PJ...